



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA EMPRESARIAL

01/2025

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Nos EUA, o FOMC decidiu unanimemente por manter a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,5% ao ano. O Comitê sinalizou que o quadro econômico é incerto e que irá reagir de acordo com o cenário internacional, com as condições financeiras e do mercado de trabalho. Conjuntamente, irá considerar as pressões e expectativas inflacionárias. O CPI teve alta de 0,4% em dezembro, puxado por custos de energia, moradia, alimentos e foodservice. O PCE apresentou alta de 0,3% em dezembro e foi pressionado principalmente pela gasolina, transporte, serviços, veículos (incluindo peças) e atividades recreacionais. O nível de desemprego reduziu ligeiramente, para 4,1% e o payroll foi de 256.000, no mesmo período.

As Bolsas dos EUA sofreram um grande impacto decorrente das Big Techs, mas conseguiram se recuperar ao longo do mês, com a aproximação da temporada de balanços. O DeepSeek (IA chinesa), ao que tudo indica, foi desenvolvido por uma fração do custo das IA's norte-americanas mais difundidas e apresenta funcionalidades similares, o que colocou os mercados em alerta.

A inflação da Zona do Euro foi de 2,4% no mês de dezembro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco.

No Brasil, o IPCA de janeiro foi de 0,16%, 0,36 p.p. menor do que o de dezembro (0,52%). O índice acumulou alta de 4,56% em 12 meses. O grupo de transportes apresentou a principal variação (1,30%) e impacto (0,27 p.p.) no mês, por causa do aumento nos preços das passagens aéreas. Ocorreram também reajustes nas passagens de ônibus urbano, em diversas cidades. O segundo em destaque foi o grupo Alimentação e bebidas, que apresentou uma variação de (0,96%) e impacto de (0,21 p.p.). Os alimentos com maior aumento nos preços foram a cenoura (36,14%), tomate (20,27%) e café moído (8,56%).

O COPOM elevou a taxa Selic para 13,25% em janeiro, considerando o dinamismo interno e dúvidas sobre o ritmo de desinflação nos EUA. A expectativa ainda é de um contínuo aperto monetário, dada a desancoragem das expectativas de inflação projetadas pelo mercado (relatório FOCUS e projeções do COPOM).

Em relação aos principais índices de mercado no mês de janeiro, destacam-se o CDI, com 1,01%, IFIX com -3,07%, o IBOVESPA, com 4,86%, o SMLL, com 6,11%, o MSCI WORLD (BRL), com -2,58%, o IMA-B, com 1,07% e o Dólar, com -5,85%.

3. Características do Plano

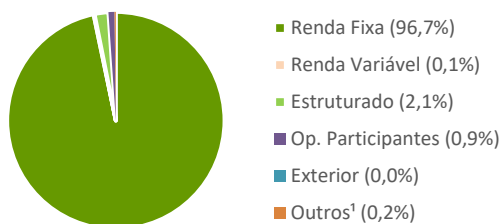
Plano VIVA EMPRESARIAL

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2005.0006-47
CNPJ	48.307.234/0001-02
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 123.405.372,80

4. Quadro de Macroalocação

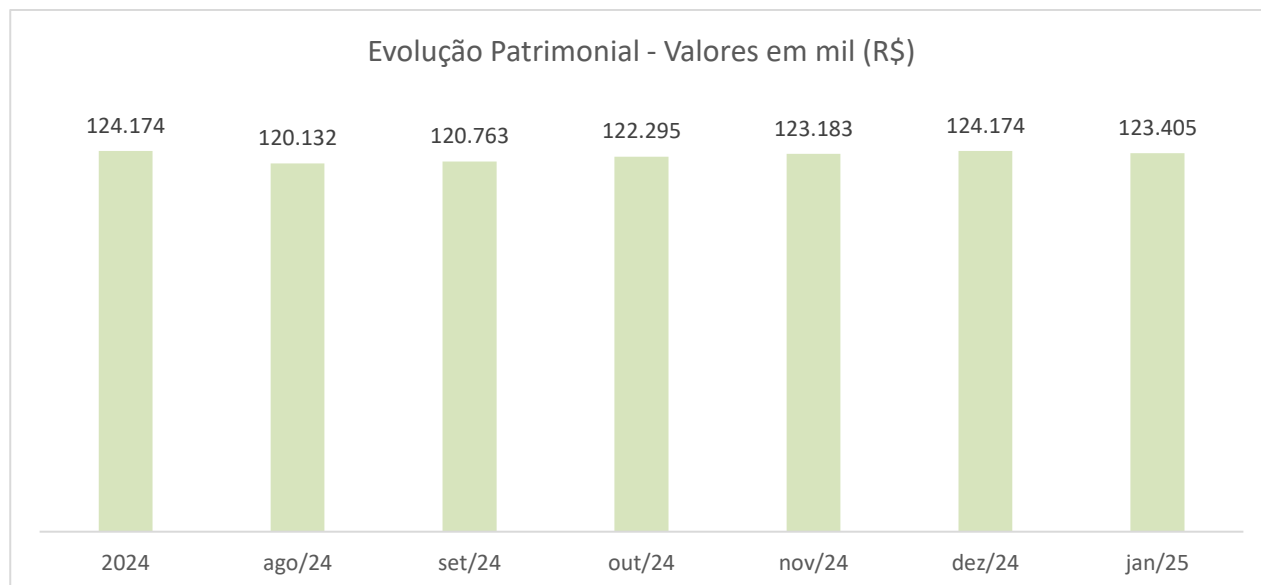
Plano VIVA EMPRESARIAL

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	123.405.372,80
Renda Fixa	96,7%	119.351.883,24
Renda Variável	0,1%	168.784,51
Estruturado	2,1%	2.539.215,96
Op. Participantes	0,9%	1.109.007,74
Exterior	0,0%	-
Outros ¹	0,2%	236.481,35



¹Caixa/Valores a pagar/Valores a receber

Evolução Patrimonial - Valores em mil (R\$)



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA EMPRESARIAL, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.

